

ANEXO I

PREGÃO PRESENCIAL CRM-ES 011/2018

PROCESSO ADMINISTRATIVO LICITATÓRIO CRM-ES 026/2018

TERMO DE REFERÊNCIA

1. DO OBJETO: Contratação de Empresa especializada na prestação de serviços de Segurança e Medicina do Trabalho, com vistas à elaboração, implementação, acompanhamento e coordenação do Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO), do Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA), do Perfil Profissiográfico Previdenciário, do Laudo Técnico das Condições Ambientais no Trabalho (LTCAT), Orientação Técnica e Treinamento de Designado da CIPA, bem como operacionalidade dos exames complementares do Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional - PCMSO.

2. DAS ESPECIFICAÇÕES DO OBJETO

2.1. PROGRAMA DE CONTROLE MÉDICO DE SAÚDE OCUPACIONAL - PCMSO

2.1.1. O Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional - PCMSO preconizado pela Norma Regulamentadora do Ministério do Trabalho e Emprego - NR 07, objetiva a promoção e a preservação da saúde do conjunto dos empregados e ocupantes de cargos comissionados do CRM-ES.

2.1.2 O PCMSO inclui, entre outros, a realização obrigatória dos seguintes procedimentos médicos:

- a) Exames admissionais, compreendendo: história clínica e ocupacional, exame físico geral, avaliação de exames complementares e emissão de Atestado de Saúde Ocupacional - ASO;
- b) Exames periódicos, compreendendo: história clínica ocupacional, exame físico geral, avaliação de exames complementares e emissão de Atestado de Saúde Ocupacional - ASO;
- c) Exames demissionais: história clínica ocupacional, exame físico geral, avaliação de exames complementares e emissão de Atestado de Saúde Ocupacional - ASO;
- d) Avaliação de retorno ao trabalho: história clínica ocupacional, exame físico geral, avaliação de exames complementares e emissão de Atestado de Saúde Ocupacional - ASO;
- e) Avaliação para mudança de função: história clínica ocupacional, exame físico geral, avaliação de exames complementares e emissão de Atestado de Saúde Ocupacional – ASO.
- f) Validação de atestados (Absentismo): história clínica ocupacional, exame físico geral, avaliação de exames complementares.
- g) Classificação e laudo pericial para portador de necessidades especiais.

2.1.3 A CONTRATADA deverá estruturar o PCMSO na sede do Conselho Regional de Medicina e suas respectivas Delegacias Regionais, mediante implementação das seguintes etapas:

- a) Planejar e coordenar o cronograma anual de realização dos exames ocupacionais;
- b) Emitir relatórios gerenciais, apresentados mensalmente e/ou quando solicitados, constando: nome do empregado, cargo, função, idade, data dos exames ocupacionais realizados, data do próximo exame periódico;
- c) Emitir relatório mensal de controle dos vencimentos dos exames médicos;
- d) Registro e manutenção dos resultados dos exames ocupacionais;
- e) Possuir software de gestão desse serviço para obtenção de relatórios de controle, agendamento de

consultas, etc.

2.1.4 ROL MÍNIMO DE EXAMES COMPLEMENTARES

2.1.4.1. Todos os funcionários (independente da idade ou função):

- 2.1.4.1.1. Glicemia em jejum
- 2.1.4.1.2. Hemograma completo
- 2.1.4.1.3. Urina – EAS
- 2.1.4.1.4. T4
- 2.1.4.1.5. TSH
- 2.1.4.1.6. T3

2.1.4.2. Funcionários acima de 45 anos de idade, além dos exames listados no item 2.1.4.1, deverão fazer:

- 2.1.4.2.1. Colesterol total
- 2.1.4.2.2. HDL
- 2.1.4.2.3. Triglicerídeos
- 2.1.4.2.4. Acido Úrico
- 2.1.4.2.5. ECG – Ecocardiograma
- 2.1.4.2.6. PSA (*Somente Homens*)

2.1.4.3. Funcionários com função Agente de Fiscalização e Médico Fiscal, além dos exames listados no Item 2.1.4.1 e 2.1.4.2 (*somente para acima de 45 anos*), deverão fazer:

- 2.1.4.3.1. VDRL
- 2.1.4.3.2. HBSAG
- 2.1.4.3.3. HCV
- 2.1.4.3.4. Anti HBC
- 2.1.4.3.5. EPF

2.1.4.4. Funcionários com função Motorista, além dos exames listados no Item 2.1.4.1 e 2.1.4.2 (*somente para acima de 45 anos*), deverão fazer:

- 2.1.4.3.1. Acuidade Visual
- 2.1.4.3.2. Audiometria

2.1.4.5. Ficará a cargo da CONTRATADA a responsabilidade técnica pelo PCMSO junto aos órgãos fiscalizadores, como por exemplo: Delegacia Regional do Trabalho, Secretária de Saúde, INSS e Ministério Público.

2.2. PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS - PPRA

2.2.1. O Programa de Prevenção de Riscos Ambientais - PPRA preconizado pela Norma Regulamentadora do Ministério do Trabalho e Emprego - NR 09, objetiva a preservação da saúde e da integridade dos empregados do CRM-ES, através da antecipação, reconhecimento, avaliação e conseqüente controle da ocorrência de riscos ambientais existentes ou que venham a existir no ambiente de trabalho, tendo em consideração a proteção do meio ambiente e dos recursos naturais, tanto na sede do Conselho Regional de Medicina localizada na cidade de Vitória, como nas suas regionais localizadas nas cidades de Cachoeiro de Itapemirim, Colatina, Linhares e São Mateus.

2.2.2. A elaboração do PPRA deverá conter, no mínimo, as seguintes etapas:

- a) Antecipação e reconhecimento dos riscos;
- b) Estabelecimento de prioridades e metas de avaliação e controle;
- c) Avaliação dos riscos e da exposição dos trabalhadores;
- d) Implantação das medidas de controle e avaliação de sua eficácia;
- e) Monitoramento da exposição aos riscos;
- f) Elaboração do Documento Base - PPRA;
- g) Revisão e atualização do PPRA a cada 12 (doze) meses.

2.2.3. O PPRA deverá ser elaborado, em até 90 (noventa) dias, após a assinatura do contrato, sob pena das sanções cabíveis.

2.2.4. Além dos serviços acima, a CONTRATADA ficará responsável pela realização dos seguintes serviços:

2.2.4.1 Assessoria na elaboração e na atualização do **Perfil Psicográfico Previdenciário – PPP**.

2.2.4.1.1 O PPP será preenchido pela CONTRATADA, com base nos dados administrativos, funcionais, técnicos e médicos do trabalhador. Os dados administrativos e funcionais serão fornecidos pelo CRM-ES.

2.2.5. Ficará a cargo da CONTRATADA a responsabilidade técnica pelo PPRA junto aos órgãos fiscalizadores, como por exemplo: Delegacia Regional do Trabalho, Secretaria de Saúde, INSS e Ministério Público.

2.3. DA QUALIFICAÇÃO TÉCNICA:

2.3.1. A empresa deverá ser devidamente registrada junto aos Conselhos de Classe Profissionais: CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO e CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO;

3. DOS RELATÓRIOS DO PCMSO E DO PPRA

3.1. A CONTRATADA deverá elaborar o Relatório Anual do PCMSO, previsto nestas especificações, de acordo com os normativos previstos na NR-7, contendo a descrição completa das atividades desenvolvidas, durante o período contratual, com elaboração de quadro comparativo entre as ações de saúde proposta no planejamento anual e as ações efetivamente realizadas no período, além da elaboração do Quadro III, proposto na NR-7.

3.1.1 O Relatório Anual do PCMSO deverá ser concluído e entregue ao CRM-ES, no máximo, em 90 dias após a assinatura do contrato, sob pena de aplicação das sanções cabíveis, em arquivo eletrônico, elaborado em editor de texto, do tipo Microsoft Word e/ou Microsoft Excel e 01 (uma) cópia impressa, devidamente assinada por Médico portador de certificado de conclusão de curso de especialização em Medicina do Trabalho, em nível de pós-graduação, ou portador de certificado de residência médica em área de concentração em saúde do trabalhador ou denominação equivalente, reconhecida pela Comissão Nacional de Residência Médica, do Ministério da Educação.

3.2. A CONTRATADA deverá elaborar o Relatório de Avaliação dos Resultados do PPRA previsto nestas especificações, de acordo com os normativos previstos na NR-9.

3.2.1. Os serviços relativos ao Relatório de Avaliação dos Resultados do PPRA deverá ser elaborado, em até 90 (Noventa) dias, após a assinatura do contrato, sob pena de aplicação das sanções cabíveis,

em arquivo eletrônico, elaborado em editor de texto, do tipo Microsoft Word e/ou Microsoft Excel e 01 (uma) cópia impressa, devidamente assinada por Engenheiro de Segurança do Trabalho - engenheiro ou arquiteto portador de certificado de conclusão de curso de especialização em Engenharia de Segurança do Trabalho, em nível de pós-graduação.

3.3. No caso de rescisão de contrato de prestação de serviços e/ou caso de seu encerramento, os registros a que se referem nos itens anteriores deverão ser repassados ao novo médico coordenador do PCMSO, a ser indicado pelo CONTRATANTE.

3.4. Os relatórios acima indicados deverão ser entregues na sede do CRM-ES ou encaminhados por e-mail ao setor de Recursos Humanos.

4. ELABORAÇÃO DO LAUDO TÉCNICO DAS CONDIÇÕES AMBIENTAIS NO TRABALHO

4.1. Elaboração de Laudo Técnico das Condições Ambientais no Trabalho para as seguintes funções do quadro funcional do CRM-ES: Agente de Fiscalização, Médico Fiscal e Motorista.

5. LOCAL DA PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS

5.1. Os serviços referentes ao Programa de Controle Médico de saúde Ocupacional – PCMSO deverão ser executados na sede do CRM-ES e em suas Delegacias Regionais;

5.2. O local para atendimento dos funcionários da **Sede do CRM-ES** deverá estar localizado na cidade de Vitória, ES (No limite máximo de 08 km da SEDE do CRM-ES), tendo em vista a necessidade de deslocamento dos empregados do CRM-ES.

5.3. O local para atendimento dos funcionários das **Delegacias Seccionais do CRM-ES** deverá estar localizado na cidade onde o funcionário esteja lotado (No limite máximo de 08 KM da respectiva Delegacia Seccional), tendo em vista a necessidade de deslocamento dos empregados do CRM-ES.

5.4. A CONTRATADA deverá designar um profissional para coordenar o PCMSO e o PPRA. O referido profissional deverá, conforme item 4.4.1 da Norma Regulamentadora **NR 4**, do Ministério do Trabalho e Emprego, ser Médico portador de certificado de conclusão de curso de especialização em Medicina do Trabalho, em nível de pós-graduação, ou portador de certificado de residência médica em área de concentração em saúde do trabalhador ou denominação equivalente, reconhecida pela Comissão Nacional de Residência Médica, do Ministério da Educação, ambos ministrados por universidade ou faculdade que mantenha curso de graduação em Medicina devidamente registrados no Conselho Regional de Medicina/ES. O médico deverá estar devidamente registrado e habilitado no Conselho Regional de Medicina (CRM) e/ou Engenheiro de Segurança do Trabalho - engenheiro portador de certificado de conclusão de curso de especialização em Engenharia de Segurança do Trabalho, em nível de pós-graduação. O Engenheiro deverá estar devidamente registrado e habilitado no Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia (CREA).

5.4.1 A qualificação de especialista do profissional médico deverá estar devidamente registrada junto ao CRM-ES, constando N° ROE (Registro de Qualificação de Especialista), de acordo com o que preceitua a Resolução do Conselho Federal de Medicina de N°. 2149/2016 e o Código de Ética Médica em seu artigo 115.

5.5. Os serviços referentes ao Programa de Prevenção de Riscos Ambientais – PPRA deverão ser

executados na sede e Delegacias Regionais.

6. QUADRO REFERENCIAL PARA DIMENSIONAMENTO DA PROPOSTA

Funcionários	Quantidade	Homens	Mulheres
Até 45 anos	41	15	26
Idade Superior a 45 anos	11	04	07
Total	52	19	33

Obs.: O número de funcionários supramencionado é meramente estimativo, não podendo ser exigido ou considerado como fator para pagamento/cobrança de qualquer natureza.

7. DAS OBRIGAÇÕES DA CONTRATADA

7.1. Cumprir o objeto em estrita conformidade com o disposto em seus itens, bem como o teor de sua proposta, utilizando-se da melhor técnica aplicável a trabalhos desta natureza.

7.2. Cumprir a legislação e as Normas Técnicas da ABNT inerentes a sua atividade.

7.3. Comprovar a responsabilidade técnica dos profissionais envolvidos na execução do objeto, nos termos da legislação vigente;

7.4. Responsabilizar-se pela perfeita execução dos serviços contratados, como também por quaisquer danos ou prejuízos que vier a causar ao CRM-ES ou a terceiros, em decorrência do não cumprimento das obrigações assumidas.

7.5. Refazer, às suas expensas, todo e qualquer trabalho realizado em desconformidade com as determinações do CRM-ES ou, ainda, os que apresentarem defeitos, vícios ou incorreções.

7.6. Responsabilizar-se por todos os encargos trabalhistas, previdenciários, fiscais e comerciais resultantes ou decorrentes da execução do presente contrato.

7.7. Deverá a Contratada manter, durante o período de vigência contratual, as condições de habilitação jurídica, técnica, econômico-financeira, regularidade fiscal e trabalhista (nos termos da Lei nº 12.440/2011, que altera o artigo 27 da Lei nº 8.666/1993 exigidas na contratação.

7.8. Executar através do Coordenador do programa ou seu preposto, as ações previstas no referido programa.

7.9. Efetivar e manter os registros dos exames médicos realizados nos servidores do CRM-ES, conforme descrito no programa, bem como guardar os arquivos, pelo período de 20 (vinte) anos após a demissão do empregado ou enquanto durar a prestação destes serviços.

7.10. Quando solicitado pelo CONTRATANTE, a CONTRATADA deverá realizar os exames periódicos em local apropriado e adequado.

7.11. Usar mão de obra qualificada legalmente, habilitada e treinada para as funções a serem cumpridas, devidamente identificadas com uniforme e crachá da CONTRATADA e sob supervisão direta do Fiscal do Contrato, na realização dos serviços objeto deste Termo de Referência, de modo a garantir a boa qualidade de sua execução.

7.12. Zelar pelo sigilo inerente à execução do objeto e pela confidencialidade quanto aos dados e informações do CRM-ES, empregando todos os meios necessários para tanto.

7.13. Assumir todos os ônus com os encargos fiscais e comerciais, impostos e seguros, relativamente à execução do objeto, bem como a qualquer acidente de que venham a ser vítimas seus profissionais e/ou por aqueles causados por eles a terceiros, quando da execução do objeto.

7.14. Elaboração dos relatórios sobre patologias diagnosticadas nos exames ocupacionais e pela análise das Comunicações de Acidente de Trabalho – CATs emitidas.

7.15. O acompanhamento das etapas de implantação e execução do PCMSO deverá ser realizado durante o prazo da vigência do contrato, culminando com a avaliação da eficácia da implantação, por meio do relatório anual, que deverá conter, no mínimo:

7.15.1. A quantidade e a natureza dos exames médicos realizados pelos servidores de cada função do quando de funcionários do CRM-ES;

7.15.2. Avaliações clínicas e exames complementares realizados;

7.15.3. Estatísticas de resultados considerados anormais, assim como o planejamento do programa para o próximo ano;

7.16. Os atendimentos médicos e clínicos deverão ser realizados por profissional médico habilitado na cidade de lotação de Vitória/ES e em suas Delegacias Seccionais localizadas nas cidades de Cachoeiro de Itapemirim, Colatina, Linhares e São Mateus, mediante agendamento prévio pelo CRM-ES, com antecedência mínima de 03 (três) dias da data pretendida.

7.17. Aceitar nas mesmas condições contratuais os acréscimos ou supressões que se fizerem no objeto do presente contrato, até 25% (vinte e cinco por cento) de seu valor inicial atualizado.

8. OBRIGAÇÕES DA CONTRATANTE

8.1. Atestar a nota fiscal correspondente ao mês de execução dos serviços prestados, por intermédio do setor competente.

8.2. Efetuar o pagamento do objeto deste contrato, mediante nota fiscal devidamente atestada.

8.3. Garantir acesso à CONTRATADA às dependências do CONTRATANTE para cumprimento de suas respectivas obrigações.

8.4. Cumprir integralmente a parte que cabe a empresa conforme estabelecido no programa.

8.5. Providenciar a convocação dos funcionários para a realização dos exames dentro dos prazos estabelecidos no PCMSO.

8.6. Fornecer à CONTRATADA todas as informações que esta necessitar para viabilizar a execução do objeto em questão, inclusive a relação atualizada constando: nome completo, data de nascimento, função/cargo e local/posto de trabalho.

9. CONTROLE E FISCALIZAÇÃO

9.1. O acompanhamento e a fiscalização da execução do contrato consistem na verificação da conformidade da prestação dos serviços e da alocação dos recursos necessários, de forma a assegurar o perfeito cumprimento do ajuste, devendo ser exercidos por um ou mais representantes da Contratante, especialmente designados, na forma dos artigos 67 e 73 da Lei nº 8.666, de 1993, e do art. 6º do Decreto nº 2.271, de 1997.

9.2. O representante da Contratante deverá ter a experiência necessária para o acompanhamento e controle da execução dos serviços e do contrato;

9.3. As disposições previstas nesta cláusula não excluem o disposto no Anexo IV (Guia de Fiscalização dos Contratos de Terceirização) da Instrução Normativa SLTI/MPOG nº 02, de 2008.

9.4. A verificação da adequação da prestação do serviço deverá ser realizada com base nos critérios previstos neste Termo de Referência.

9.5. A execução dos contratos deverá ser acompanhada e fiscalizada por meio de instrumentos de controle, que compreendam a mensuração dos aspectos mencionados no art. 34 da Instrução Normativa SLTI/MPOG nº 02, de 2008, quando for o caso.

10. PRAZO DE EXECUÇÃO DO OBJETO

10.1. O contrato terá vigência a partir da data de sua assinatura, pelo período de 12 (doze) meses, admitidas prorrogações, por iguais e sucessivos períodos de 12 (doze) meses, limitada a vigência ao prazo máximo de 60 (sessenta) meses.

10.2. Conforme disposto no *caput* art. 30-A da IN SLTI/MPOG nº 2/08 a contratada não tem direito subjetivo à prorrogação contratual, que objetiva a obtenção de preços e condições mais vantajosas para a Administração, conforme estabelece o art. 57, inciso II da Lei nº 8.666, de 1993.

10.3. Quando da prorrogação contratual, o órgão ou entidade contratante deverá:

10.3.1 Assegurar-se de que os preços contratados continuam compatíveis com aqueles praticados no mercado, de forma a garantir a continuidade da contratação Edital referente, mais vantajosa, em relação à realização de uma nova licitação; e

10.4. O contrato não será prorrogado quando a Contratada tiver sido declarada inidônea ou suspensa no âmbito da União ou do contratante, enquanto perdurarem os efeitos.

11. DAS ALTERAÇÕES DO CONTRATO

11.1. O presente contrato poderá ser alterado conforme as disposições do artigo 65, da Lei Federal nº 8.666/1993, inclusive para restabelecer seu equilíbrio econômico-financeiro nos casos previstos no inciso II, *d*, do referido artigo.

11.1.1. O valor mensal poderá ser revisto em periodicidade não inferior a doze meses, contados da data da assinatura do contrato, conforme o percentual autorizado pela ANS, de acordo com a previsão do art. 19, da RN nº 195 da ANS.

11.2. Poderá haver repactuação do contrato, na forma prevista na Instrução Normativa nº. 02, de 30 de Abril de 2008, do MPOG, desde que sejam precedidas de solicitações da Contratada, acompanhada de demonstração analítica da alteração dos custos, por meio de apresentação da planilha de custos e formação de preços e do novo acordo ou convenção coletiva que fundamenta a repactuação.

Parágrafo Único – As repactuações a que a Contratada fizer jus e não forem solicitadas durante a vigência do contrato serão objeto de preclusão com a assinatura da prorrogação contratual ou com o encerramento do contrato.

11.3. Em caso de prorrogação contratual, após o período mínimo de vigência de 01 (um) ano, haverá reajuste do preço do contrato, quando da realização do adiamento de prorrogação, pelo índice IGPM, para o fim de reposição das possíveis perdas inflacionárias.

12. DELEGACIAS REGIONAIS DO CRM/ES:

DELEGACIAS REGIONAIS			
Município	Endereço	Total de Colaboradores	Setor
Cachoeiro de Itapemirim	Rua Coronel Francisco Braga, nº 73 - Sala 803, Ed. Itapuã - Centro, Cachoeiro de Itapemirim, ES - CEP: 29.300-220	01 <i>(Mulher com idade superior a 45 anos)</i>	Administrativo
Colatina	Avenida Getúlio Vargas, nº 500 - Sala 410, Colatina Shopping - Centro, Colatina, ES - CEP: 29.700-010	01 <i>(Mulher com idade superior a 45 anos)</i>	Administrativo
Linhares	Avenida Rui Barbosa, 650, Sala 6 - Centro, Linhares, ES - CEP: 29.900-072	01 <i>(Mulher com idade até 45 anos)</i>	Administrativo
São Mateus	Rua Coronel Constantino Cunha, nº 2047 - Centro, São Mateus, ES - CEP: 29.930-360	01 <i>(Mulher com idade até 45 anos)</i>	Administrativo

ANEXO II

**PROCESSO ADMINISTRATIVO CRM-ES 026/2018
PREGÃO PRESENCIAL CRM-ES Nº. 011/2018
PROPOSTA/PLANILHA DE PREÇOS**

Contratação de empresa especializada na prestação de serviços de Medicina Ocupacional				
ITEM	DESCRIÇÃO	QTDE	VALOR UNITÁRIO	SUBTOTAL
01	Elaboração e implantação do PCMSO	01	R\$	R\$
02	Coordenação do PCMSO	12	R\$	R\$
03	Elaboração e implantação do PPRA	01	R\$	R\$
04	LTCAT – Laudo técnico das condições ambientais de trabalho (Agente Fiscalização, Médico Fiscal e Motorista)	03	R\$	R\$
05	PPP – Perfil profissiográfico previdenciário	10	R\$	R\$
06	Treinamento de Designado do CIPA	01	R\$	R\$
07	Deslocamento técnico para as Seccionais (Cachoeiro de Itapemirim, Colatina, Linhares e São Mateus)	04	R\$	R\$
08	Exames Clínicos – ASO (Admissional; Validação de Atestado - Absenteísmo; Periódico; de Retorno ao trabalho; Mudança de função e Demissional). Classificação e laudo pericial para portador de necessidades especiais. <i>(Funcionários de Vitória)</i>	48	R\$	R\$
09	Exames Clínicos – ASO (Admissional; Validação de Atestado - Absenteísmo; Periódico; de retorno ao trabalho; Mudança de função e Demissional). <i>(Funcionários de Cachoeiro Itapemirim, Colatina, Linhares e São Mateus)</i>	04	R\$	R\$
10	Hemograma Completo (Todos os funcionários)	52	R\$	R\$
11	EAS (Todos os funcionários)	52	R\$	R\$
12	Glicemia em Jejum (Todos os funcionários)	52	R\$	R\$
13	T4 (Todos os funcionários)	52	R\$	R\$
14	TSH (Todos os funcionários)	52	R\$	R\$
15	T3 (Todos os funcionários)	52	R\$	R\$
16	Colesterol Total <i>(Funcionários acima de 45 anos)</i>	11	R\$	R\$
17	HDL <i>(Funcionários acima de 45 anos)</i>	11	R\$	R\$
18	Triglicérides <i>(Funcionários acima de 45 anos)</i>	11	R\$	R\$
19	Ácido Úrico <i>(Funcionários acima de 45 anos)</i>	11	R\$	R\$
20	ECG <i>(Funcionários acima de 45 anos)</i>	11	R\$	R\$
21	PSA <i>(Homens acima de 45 anos)</i>	04	R\$	R\$
22	VDRL <i>(Agente Fiscalização, Médico Fiscal)</i>	04	R\$	R\$
23	HBSAG <i>(Agente Fiscalização, Médico Fiscal)</i>	04	R\$	R\$
24	HCV <i>(Agente Fiscalização, Médico Fiscal)</i>	04	R\$	R\$
25	Anti HBC <i>(Agente Fiscalização, Médico Fiscal)</i>	04	R\$	R\$
26	EPF <i>(Agente Fiscalização, Médico Fiscal)</i>	04	R\$	R\$
27	Acuidade Visual <i>(Motorista)</i>	01	R\$	R\$
28	Audiometria <i>(Motorista)</i>	01	R\$	R\$

VALOR TOTAL	R\$
--------------------	------------

Pelo presente, declarando inteira submissão aos preceitos legais em vigor, especialmente os das Leis 10.520/02 e 8.666/93, e às cláusulas e condições constantes do *Edital de Licitação Pregão Presencial CRM-ES e seus Anexos N° 0XX/2018*, vimos apresentar a(o) Pregoeiro(a) nossa *Proposta de Preço*, observadas todas as estipulações do correspondente Edital e seus Anexos; asseverando que:

APRESENTAÇÃO DA PROPOSTA DE PREÇOS

_____, CNPJ N°: _____ com sede à _____

_____, por intermédio de seu representante legal, e para os fins do Pregão CRM/ES nº 0085/2018, vem apresentar a seguinte proposta de preço:

(Preço Global da proposta por extenso:

(_____)

Validade da proposta (mínimo 60 dias): _____

Dados Bancários:

Banco _____ Agência _____ Conta Corrente _____

Obs: Os dados referentes à conta bancária poderão ser informados na fase de contratação.

Nome do representante legal: _____

N° da cédula de identidade e órgão emitente: _____

Telefone/fax/email para contato: _____

_____, ____ de _____ de 2018.

Representante Legal

ANEXO III

PROCESSO ADMINISTRATIVO CRM-ES 026/2018 PREGÃO PRESENCIAL CRM-ES Nº. 011/2018

MINUTA DO CONTRATO

MINUTA DE CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS QUE ENTRE SI CELEBRAM O CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO E A EMPRESA XXXXXX.

Pelo presente instrumento particular de contrato, de um lado o **CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**, Autarquia Federal, órgão fiscalizador do exercício profissional da Medicina, criado pelo Decreto-Lei nº. 7.955, de 03 de setembro de 1945 e organizado pela Lei nº. 3.268, de 30 de setembro de 1957, regulamentada pelo Decreto nº. 44.045, de 19 de julho de 1958, inscrito no CNPJ sob o nº. 31.300.999/0001-18, com sede à Rua Professora Emília Franklin Mululo, nº. 228, Ed. Dr. Alzir Bernardino Alves, Bairro Bento Ferreira, Vitória/ES, CEP: 29.050-730, endereço eletrônico oficial para contato (email) presidência@crmes.org.br neste ato representado pelo seu Presidente **Dr. CARLOS MAGNO PRETTI DALAPÍCOLA**, brasileiro, casado, médico, inscrito no CRM/ES sob o nº 2483, neste ato denominada **CONTRATANTE** e a empresa **XXXXXXX**. Pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ sob o XXXXXXXXXXXXXXXX, estabelecida na XXXXXXXXXXXXXXXX, endereço eletrônico oficial para contato (e-mail) XXXXXXXXXXXXXXXX, neste ato representada por XXXXXXXXXXXXXXXX, inscrito(a) no CPF Nº XXXXXXXX, CI nº XXXXXXXXXXXXXXXX, denominada **CONTRATADA** e, em conjunto denominada **PARTES**, por seus representantes legais infra-firmados, resolvem celebrar o presente Contrato de prestação de serviços que se regerá pelas seguintes cláusulas e condições:

1. DO OBJETO

1.1. Contratação de Empresa especializada na prestação de serviços de Segurança e Medicina do Trabalho, com vistas à elaboração, implementação, acompanhamento e coordenação do Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO), do Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA), do Perfil Profissiográfico Previdenciário, do Laudo Técnico das Condições Ambientais no Trabalho (LTCAT), Orientação Técnica e Treinamento de Designado da CIPA, bem como operacionalidade dos exames complementares do Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional - PCMSO.

2. DAS ESPECIFICAÇÕES DO OBJETO

2. DAS ESPECIFICAÇÕES DO OBJETO

2.1. PROGRAMA DE CONTROLE MÉDICO DE SAÚDE OCUPACIONAL - PCMSO

2.1.1. O Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional - PCMSO preconizado pela Norma Regulamentadora do Ministério do Trabalho e Emprego - NR 07, objetiva a promoção e a preservação da saúde do conjunto dos empregados e ocupantes de cargos comissionados do CRM-ES.

2.1.2 O PCMSO inclui, entre outros, a realização obrigatória dos seguintes procedimentos médicos:

- a) Exames admissionais, compreendendo: história clínica e ocupacional, exame físico geral, avaliação de exames complementares e emissão de Atestado de Saúde Ocupacional - ASO;
- b) Exames periódicos, compreendendo: história clínica ocupacional, exame físico geral, avaliação de exames complementares e emissão de Atestado de Saúde Ocupacional - ASO;
- c) Exames demissionais: história clínica ocupacional, exame físico geral, avaliação de exames complementares e emissão de Atestado de Saúde Ocupacional - ASO;
- d) Avaliação de retorno ao trabalho: história clínica ocupacional, exame físico geral, avaliação de exames complementares e emissão de Atestado de Saúde Ocupacional - ASO;
- e) Avaliação para mudança de função: história clínica ocupacional, exame físico geral, avaliação de exames complementares e emissão de Atestado de Saúde Ocupacional – ASO.
- f) Validação de atestados (Absentismo): história clínica ocupacional, exame físico geral, avaliação de exames complementares.
- g) Classificação e laudo pericial para portador de necessidades especiais.

2.1.3 A CONTRATADA deverá estruturar o PCMSO na sede do Conselho Regional de Medicina e suas respectivas Delegacias Regionais, mediante implementação das seguintes etapas:

- a) Planejar e coordenar o cronograma anual de realização dos exames ocupacionais;
- b) Emitir relatórios gerenciais, apresentados mensalmente e/ou quando solicitados, constando: nome do empregado, cargo, função, idade, data dos exames ocupacionais realizados, data do próximo exame periódico;
- c) Emitir relatório mensal de controle dos vencimentos dos exames médicos;
- d) Registro e manutenção dos resultados dos exames ocupacionais;
- e) Possuir software de gestão desse serviço para obtenção de relatórios de controle, agendamento de consultas, etc.

2.1.4 ROL MÍNIMO DE EXAMES COMPLEMENTARES

2.1.4.1. Todos os funcionários (independente da idade ou função):

- 2.1.4.1.1. Glicemia em jejum
- 2.1.4.1.2. Hemograma completo
- 2.1.4.1.3. Urina – EAS
- 2.1.4.1.4. T4
- 2.1.4.1.5. TSH
- 2.1.4.1.6. T3

2.1.4.2. Funcionários acima de 45 anos de idade, além dos exames listados no item 2.1.4.1, deverão fazer:

- 2.1.4.2.1. Colesterol total
- 2.1.4.2.2. HDL
- 2.1.4.2.3. Triglicerídeos
- 2.1.4.2.4. Acido Úrico
- 2.1.4.2.5. ECG – Ecocardiograma
- 2.1.4.2.6. PSA (*Somente Homens*)

2.1.4.3. Funcionários com função Agente de Fiscalização e Médico Fiscal, além dos exames listados no Item 2.1.4.1 e 2.1.4.2 (*somente para acima de 45 anos*), deverão fazer:

- 2.1.4.3.1. VDRL
- 2.1.4.3.2. HBSAG
- 2.1.4.3.3. HCV
- 2.1.4.3.4. Anti HBC

2.1.4.3.5. EPF

2.1.4.4. Funcionários com função Motorista, além dos exames listados no Item 2.1.4.1 e 2.1.4.2 (somente para acima de 45 anos), deverão fazer:

2.1.4.3.1. Acuidade Visual

2.1.4.3.2. Audiometria

2.1.4.5. Ficará a cargo da CONTRATADA a responsabilidade técnica pelo PCMSO junto aos órgãos fiscalizadores, como por exemplo: Delegacia Regional do Trabalho, Secretária de Saúde, INSS e Ministério Público.

2.2. PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS - PPRA

2.2.1. O Programa de Prevenção de Riscos Ambientais - PPRA preconizado pela Norma Regulamentadora do Ministério do Trabalho e Emprego - NR 09, objetiva a preservação da saúde e da integridade dos empregados do CRM-ES, através da antecipação, reconhecimento, avaliação e conseqüente controle da ocorrência de riscos ambientais existentes ou que venham a existir no ambiente de trabalho, tendo em consideração a proteção do meio ambiente e dos recursos naturais, tanto na sede do Conselho Regional de Medicina localizada na cidade de Vitória, como nas suas regionais localizadas nas cidades de Cachoeiro de Itapemirim, Colatina, Linhares e São Mateus.

2.2.2. A elaboração do PPRA deverá conter, no mínimo, as seguintes etapas:

- a) Antecipação e reconhecimento dos riscos;
- b) Estabelecimento de prioridades e metas de avaliação e controle;
- c) Avaliação dos riscos e da exposição dos trabalhadores;
- d) Implantação das medidas de controle e avaliação de sua eficácia;
- e) Monitoramento da exposição aos riscos;
- f) Elaboração do Documento Base - PPRA;
- g) Revisão e atualização do PPRA a cada 12 (doze) meses.

2.2.3. O PPRA deverá ser elaborado, em até 90 (noventa) dias, após a assinatura do contrato, sob pena das sanções cabíveis.

2.2.4. Além dos serviços acima, a CONTRATADA ficará responsável pela realização dos seguintes serviços:

2.2.4.1 Assessoria na elaboração e na atualização do **Perfil Psicográfico Previdenciário – PPP**.

2.2.4.1.1 O PPP será preenchido pela CONTRATADA, com base nos dados administrativos, funcionais, técnicos e médicos do trabalhador. Os dados administrativos e funcionais serão fornecidos pelo CRM-ES.

2.2.5. Ficará a cargo da CONTRATADA a responsabilidade técnica pelo PPRA junto aos órgãos fiscalizadores, como por exemplo: Delegacia Regional do Trabalho, Secretaria de Saúde, INSS e Ministério Público.

2.3. DA QUALIFICAÇÃO TÉCNICA: A empresa deverá ser devidamente registrada junto ao Conselho de Classe Profissional relacionado à sua atividade principal; quais sejam: CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO e/ou CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO;

3. DOS RELATÓRIOS DO PCMSO E DO PPRA

3.1. A CONTRATADA deverá elaborar o Relatório Anual do PCMSO, previsto nestas especificações, de acordo com os normativos previstos na NR-7, contendo a descrição completa das atividades desenvolvidas, durante o período contratual, com elaboração de quadro comparativo entre as ações de

saúde proposta no planejamento anual e as ações efetivamente realizadas no período, além da elaboração do Quadro III, proposto na NR-7.

3.1.1 O Relatório Anual do PCMSO deverá ser concluído e entregue ao CRM-ES, no máximo, em 90 dias após a assinatura do contrato, sob pena de aplicação das sanções cabíveis, em arquivo eletrônico, elaborado em editor de texto, do tipo Microsoft Word e/ou Microsoft Excel e 01 (uma) cópia impressa, devidamente assinada por Médico portador de certificado de conclusão de curso de especialização em Medicina do Trabalho, em nível de pós-graduação, ou portador de certificado de residência médica em área de concentração em saúde do trabalhador ou denominação equivalente, reconhecida pela Comissão Nacional de Residência Médica, do Ministério da Educação.

3.2. A CONTRATADA deverá elaborar o Relatório de Avaliação dos Resultados do PPRA previsto nestas especificações, de acordo com os normativos previstos na NR-9.

3.2.1. Os serviços relativos ao Relatório de Avaliação dos Resultados do PPRA deverá ser elaborado, em até 90 (Noventa) dias, após a assinatura do contrato, sob pena de aplicação das sanções cabíveis, em arquivo eletrônico, elaborado em editor de texto, do tipo Microsoft Word e/ou Microsoft Excel e 01 (uma) cópia impressa, devidamente assinada por Engenheiro de Segurança do Trabalho - engenheiro ou arquiteto portador de certificado de conclusão de curso de especialização em Engenharia de Segurança do Trabalho, em nível de pós-graduação.

3.3. No caso de rescisão de contrato de prestação de serviços e/ou caso de seu encerramento, os registros a que se referem nos itens anteriores deverão ser repassados ao novo médico coordenador do PCMSO, a ser indicado pelo CONTRATANTE.

3.4. Os relatórios acima indicados deverão ser entregues na sede do CRM-ES ou encaminhados por e-mail ao setor de Recursos Humanos.

4. DA ELABORAÇÃO DO LAUDO TÉCNICO DAS CONDIÇÕES AMBIENTAIS NO TRABALHO

4.1. Deverá ser elaborado Laudo Técnico das Condições Ambientais no Trabalho para as seguintes funções do quadro funcional do CRM-ES: Agente de Fiscalização, Médico Fiscal e Motorista.

5. DO LOCAL DA PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS

5.1. Os serviços referentes ao Programa de Controle Médico de saúde Ocupacional – PCMSO deverão ser executados na sede do CRM-ES e em suas Delegacias Regionais;

5.2. O local para atendimento dos funcionários da **Sede do CRM-ES** deverá estar localizado na cidade de Vitória, ES (No limite máximo de 08 km da SEDE do CRM-ES), tendo em vista a necessidade de deslocamento dos empregados do CRM-ES.

5.3. O local para atendimento dos funcionários das **Delegacias Seccionais do CRM-ES** deverá estar localizado na cidade onde o funcionário esteja lotado (No limite máximo de 08 KM da respectiva Delegacia Seccional), tendo em vista a necessidade de deslocamento dos empregados do CRM-ES.

5.4. A CONTRATADA deverá designar um profissional para coordenar o PCMSO e o PPRA. O referido profissional deverá, conforme item 4.4.1 da Norma Regulamentadora **NR 4**, do Ministério do Trabalho e Emprego, ser Médico portador de certificado de conclusão de curso de especialização em Medicina do Trabalho, em nível de pós-graduação, ou portador de certificado de residência médica em área de concentração em saúde do trabalhador ou denominação equivalente, reconhecida pela Comissão Nacional de Residência Médica, do Ministério da Educação, ambos ministrados por universidade ou faculdade que mantenha curso de graduação em Medicina devidamente registrados no Conselho Regional de Medicina/ES. O médico deverá estar devidamente registrado

e habilitado no Conselho Regional de Medicina (CRM) e/ou Engenheiro de Segurança do Trabalho - engenheiro portador de certificado de conclusão de curso de especialização em Engenharia de Segurança do Trabalho, em nível de pós-graduação. O Engenheiro deverá estar devidamente registrado e habilitado no Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia (CREA).

5.4.1 A qualificação de especialista do profissional médico deverá estar devidamente registrada junto ao CRM-ES, constando N° RQE (Registro de Qualificação de Especialista), de acordo com o que preceitua a Resolução do Conselho Federal de Medicina de N°. 2149/2016 e o Código de Ética Médica em seu artigo 115.

5.5. Os serviços referentes ao Programa de Prevenção de Riscos Ambientais – PPRA deverão ser executados na sede e Delegacias Regionais.

6. QUADRO REFERENCIAL PARA DIMENSIONAMENTO DA PROPOSTA

Funcionários	Quantidade	Homens	Mulheres
Até 45 anos	41	15	26
Idade Superior a 45 anos	11	04	07
Total	52	19	33

Obs.: O número de funcionários supramencionado é meramente estimativo, não podendo ser exigido ou considerado como fator para pagamento/cobrança de qualquer natureza.

7. DAS OBRIGAÇÕES DA CONTRATADA

7.1. Cumprir o objeto em estrita conformidade com o disposto em seus itens, bem como o teor de sua proposta, utilizando-se da melhor técnica aplicável a trabalhos desta natureza.

7.2. Cumprir a legislação e as Normas Técnicas da ABNT inerentes a sua atividade.

7.3. Comprovar a responsabilidade técnica dos profissionais envolvidos na execução do objeto, nos termos da legislação vigente;

7.4. Responsabilizar-se pela perfeita execução dos serviços contratados, como também por quaisquer danos ou prejuízos que vier a causar ao CRM-ES ou a terceiros, em decorrência do não cumprimento das obrigações assumidas.

7.5. Refazer, às suas expensas, todo e qualquer trabalho realizado em desconformidade com as determinações do CRM-ES ou, ainda, os que apresentarem defeitos, vícios ou incorreções.

7.6. Responsabilizar-se por todos os encargos trabalhistas, previdenciários, fiscais e comerciais resultantes ou decorrentes da execução do presente contrato.

7.7. Deverá a Contratada manter, durante o período de vigência contratual, as condições de habilitação jurídica, técnica, econômico-financeira, regularidade fiscal e trabalhista (nos termos da Lei nº 12.440/2011, que altera o artigo 27 da Lei nº 8.666/1993 exigidas na contratação.

7.8. Executar através do Coordenador do programa ou seu preposto, as ações previstas no referido programa.

7.9. Efetivar e manter os registros dos exames médicos realizados nos servidores do CRM-ES, conforme descrito no programa, bem como guardar os arquivos, pelo período de 20 (vinte) anos após a demissão do empregado ou enquanto durar a prestação destes serviços.

7.10. Quando solicitado pelo CONTRATANTE, a CONTRATADA deverá realizar os exames periódicos em local apropriado e adequado.

7.11. Usar mão de obra qualificada legalmente, habilitada e treinada para as funções a serem cumpridas, devidamente identificadas com uniforme e crachá da CONTRATADA e sob supervisão direta do Fiscal do Contrato, na realização dos serviços objeto deste Termo de Referência, de modo a garantir a boa qualidade de sua execução.

7.12. Zelar pelo sigilo inerente à execução do objeto e pela confidencialidade quanto aos dados e informações do CRM-ES, empregando todos os meios necessários para tanto.

7.13. Assumir todos os ônus com os encargos fiscais e comerciais, impostos e seguros, relativamente à execução do objeto, bem como a qualquer acidente de que venham a ser vítimas seus profissionais e/ou por aqueles causados por eles a terceiros, quando da execução do objeto.

7.14. Elaboração dos relatórios sobre patologias diagnosticadas nos exames ocupacionais e pela análise das Comunicações de Acidente de Trabalho – CATs emitidas.

7.15. O acompanhamento das etapas de implantação e execução do PCMSO deverá ser realizado durante o prazo da vigência do contrato, culminando com a avaliação da eficácia da implantação, por meio do relatório anual, que deverá conter, no mínimo:

7.15.1. A quantidade e a natureza dos exames médicos realizados pelos servidores de cada função do quando de funcionários do CRM-ES;

7.15.2. Avaliações clínicas e exames complementares realizados;

7.15.3. Estatísticas de resultados considerados anormais, assim como o planejamento do programa para o próximo ano;

7.16. Os atendimentos médicos e clínicos deverão ser realizados por profissional médico habilitado na cidade de lotação de Vitória/ES e em suas Delegacias Seccionais localizadas nas cidades de Cachoeiro de Itapemirim, Colatina, Linhares e São Mateus, mediante agendamento prévio pelo CRM-ES, com antecedência mínima de 03 (três) dias da data pretendida.

7.17. Aceitar nas mesmas condições contratuais os acréscimos ou supressões que se fizerem no objeto do presente contrato, até 25% (vinte e cinco por cento) de seu valor inicial atualizado.

8. OBRIGAÇÕES DA CONTRATANTE

- 8.1. Atestar a nota fiscal correspondente ao mês de execução dos serviços prestados, por intermédio do setor competente.
- 8.2. Efetuar o pagamento do objeto deste contrato, mediante nota fiscal devidamente atestada.
- 8.3. Garantir acesso à CONTRATADA às dependências do CONTRATANTE para cumprimento de suas respectivas obrigações.
- 8.4. Cumprir integralmente a parte que cabe a empresa conforme estabelecido no programa.
- 8.5. Providenciar a convocação dos funcionários para a realização dos exames dentro dos prazos estabelecidos no PCMSO.
- 8.6. Fornecer à CONTRATADA todas as informações que esta necessitar para viabilizar a execução do objeto em questão, inclusive a relação atualizada constando: nome completo, data de nascimento, função/cargo e local/posto de trabalho.

9. CONTROLE E FISCALIZAÇÃO

- 9.1. O acompanhamento e a fiscalização da execução do contrato consistem na verificação da conformidade da prestação dos serviços e da alocação dos recursos necessários, de forma a assegurar o perfeito cumprimento do ajuste, devendo ser exercidos por um ou mais representantes da Contratante, especialmente designados, na forma dos artigos 67 e 73 da Lei nº 8.666, de 1993, e do art. 6º do Decreto nº 2.271, de 1997.
- 9.2. O representante da Contratante deverá ter a experiência necessária para o acompanhamento e controle da execução dos serviços e do contrato;
- 9.3. As disposições previstas nesta cláusula não excluem o disposto no Anexo IV (Guia de Fiscalização dos Contratos de Terceirização) da Instrução Normativa SLTI/MPOG nº 02, de 2008.
- 9.4. A verificação da adequação da prestação do serviço deverá ser realizada com base nos critérios previstos neste Termo de Referência.
- 9.5. A execução dos contratos deverá ser acompanhada e fiscalizada por meio de instrumentos de controle, que compreendam a mensuração dos aspectos mencionados no art. 34 da Instrução Normativa SLTI/MPOG nº 02, de 2008, quando for o caso.

10. PRAZO DE EXECUÇÃO DO OBJETO

- 10.1. O contrato terá vigência a partir da data de sua assinatura, pelo período de 12 (doze) meses, admitidas prorrogações, por iguais e sucessivos períodos de 12 (doze) meses, limitada a vigência ao prazo máximo de 60 (sessenta) meses.
- 10.2. Conforme disposto no *caput* art. 30-A da IN SLTI/MPOG nº 2/08 a contratada não tem direito subjetivo à prorrogação contratual, que objetiva a obtenção de preços e condições mais vantajosas para a Administração, conforme estabelece o art. 57, inciso II da Lei nº 8.666, de 1993.
- 10.3. Quando da prorrogação contratual, o órgão ou entidade contratante deverá:

10.3.1 Assegurar-se de que os preços contratados continuam compatíveis com aqueles praticados no mercado, de forma a garantir a continuidade da contratação Edital referente, mais vantajosa, em relação à realização de uma nova licitação; e

10.4. O contrato não será prorrogado quando a Contratada tiver sido declarada inidônea ou suspensão no âmbito da União ou do contratante, enquanto perdurarem os efeitos.

11. DAS ALTERAÇÕES DO CONTRATO

11.1. O presente contrato poderá ser alterado conforme as disposições do artigo 65, da Lei Federal nº 8.666/1993, inclusive para restabelecer seu equilíbrio econômico-financeiro nos casos previstos no inciso II, *d*, do referido artigo.

11.1.1. O valor mensal poderá ser revisto em periodicidade não inferior a doze meses, contados da data da assinatura do contrato, conforme o percentual autorizado pela ANS, de acordo com a previsão do art. 19, da RN nº 195 da ANS.

11.2. Poderá haver repactuação do contrato, na forma prevista na Instrução Normativa nº. 02, de 30 de Abril de 2008, do MPOG, desde que sejam precedidas de solicitações da Contratada, acompanhada de demonstração analítica da alteração dos custos, por meio de apresentação da planilha de custos e formação de preços e do novo acordo ou convenção coletiva que fundamenta a repactuação.

Parágrafo Único – As repactuações a que a Contratada fizer jus e não forem solicitadas durante a vigência do contrato serão objeto de preclusão com a assinatura da prorrogação contratual ou com o encerramento do contrato.

11.3. Em caso de prorrogação contratual, após o período mínimo de vigência de 01 (um) ano, haverá reajuste do preço do contrato, quando da realização do adiamento de prorrogação, pelo índice IGPM, para o fim de reposição das possíveis perdas inflacionárias.

12. DELEGACIAS REGIONAIS DO CRM/ES:

DELEGACIAS REGIONAIS			
Município	Endereço	Total de Colaboradores	Setor
Cachoeiro de Itapemirim	Rua Coronel Francisco Braga, nº 73 - Sala 803, Ed. Itapuã - Centro, Cachoeiro de Itapemirim, ES - CEP: 29.300-220	01 <i>(Mulher com idade superior a 45 anos)</i>	Administrativo
Colatina	Avenida Getúlio Vargas, nº 500 - Sala 410, Colatina Shopping - Centro, Colatina, ES - CEP: 29.700-010	01 <i>(Mulher com idade superior a 45 anos)</i>	Administrativo
Linhares	Avenida Rui Barbosa, 650, Sala 6 - Centro, Linhares, ES - CEP: 29.900-072	01 <i>(Mulher com idade até 45 anos)</i>	Administrativo

São Mateus	Rua Coronel Constantino Cunha, nº 2047 - Centro, São Mateus, ES - CEP: 29.930-360	01 <i>(Mulher com idade até 45 anos)</i>	Administrativo
-------------------	---	---	----------------

13. DO PREÇO E DAS CONDIÇÕES DE PAGAMENTO

13.1 O Presente Contrato tem valor total Global de R\$, equivalendo ao seguinte descrito:

13.1.1. CONTRATANTE pagará à CONTRATADA o valor de R\$,00 (..... reais) referente à Elaboração e Implantação do PCMSO; o valor de R\$,00 (..... reais) referente à Elaboração e Implantação do PPRA; o valor de R\$,00 (..... reais) referente à emissão de LTCAT – Laudo técnico das condições ambientais de trabalho (Agente Fiscalização, Médico Fiscal e Motorista); o valor de R\$,00 (..... reais) referente a 12 (doze) meses de Coordenação do PCMSO; o valor de R\$,00 (..... reais) referente ao Treinamento do designado do CIPA e o restante do pagamento será efetuado sob demanda.

13.2 O pagamento será efetuado, por meio de cheque, até 10 (dez) dias úteis após a data da protocolização da Nota Fiscal e demais documentos que o CONTRATANTE eventualmente exigir, no Protocolo Administrativo, situado na Sede do mesmo, da seguinte forma:

13.2.1. O Pagamento no valor integral referente ao Treinamento CIPA; à Elaboração, Implantação e despesas de deslocamento referente ao PCMSO e PPRA será feito por meio de cheque, até 10 (dez) dias úteis após a data da protocolização da Nota Fiscal na sede do CRM-ES.

13.2.2. O Pagamento do valor mensal à CONTRATADA referente à Coordenação do PCMSO e os demais serviços requeridos conforme demanda do CRM-ES referente à prestação de serviços de Medicina do Trabalho descritos no Termo de Referência, será realizado por meio de cheque, até 10 (dez) dias úteis após a data da protocolização da Nota Fiscal na sede do CRM-ES.

13.2.2.1. A CONTRATADA deverá apresentar, no primeiro dia útil subsequente ao mês vencido, Certificado de Regularidade do FGTS e o Certificado de Regularidade junto ao INSS (CND), em plena validade, juntamente com a respectiva Nota Fiscal em 02 (duas) vias.

13.3. Caso não seja efetuado o pagamento no período acima, serão devidos à CONTRATADA juros de mora de 0,03% (três centésimos por cento) ao dia, relativos ao período compreendido entre a data do vencimento do prazo para pagamento e a data de sua efetivação.

13.4. Caso o pagamento se dê por depósito em conta, na referida nota fiscal deverá constar o nome e número do banco, nome e número da agência e número da conta corrente da CONTRATADA.

13.5. Em conformidade com a Lei Federal nº 9.430/96 e Instrução Normativa SRF nº 480/04, da Secretaria da Receita Federal do Brasil, bem como o art. 13, § 1º, XIV, a, da Lei Complementar 123/06, c/c art. 6º, § 2º, II, da Lei Complementar 116/03, serão retidos no ato do pagamento os valores relativos a IRPJ, CSLL, COFINS, PIS/PASEP e ISS, salvo se a CONTRATADA apresentar prova de opção pelo SIMPLES.

13.6. Caso a CONTRATADA seja optante pelo SIMPLES, deverá apresentar também Declaração

contendo essa informação (modelo no anexo da IN 480/2004, da Secretaria da Receita Federal do Brasil). Tal declaração deverá estar assinada pelo Representante Legal da mesma.

13.7. Havendo erro na Nota Fiscal ou outra circunstância que desaprove a liquidação da despesa, o pagamento será susinado até que a CONTRATADA providencie as medidas saneadoras necessárias, não ocorrendo, neste caso, quaisquer ônus para o CONTRATANTE.

13.8. Ao CRM-ES fica reservado o direito de não efetuar o pagamento se, no ato de aceitação do objeto, este não estiver de acordo com as condições pactuadas, sem constituir-se em mora por esta decisão.

13.9. Será considerada, para fins de pagamento, a data do protocolo do documento de cobrança no Protocolo Administrativo.

13.10. O CRM/ES reterá do valor faturado os tributos correspondentes ao objeto contratado e os recolherá diretamente aos cofres públicos, como determina a Legislação vigente.

13.11. O pagamento será efetuado mediante crédito bancário, através da conta corrente da CONTRATADA, indicada na nota fiscal/fatura. Não serão aceitas cobranças mediante boleto bancário.

13.12. Por ocasião da apresentação das faturas, a licitante vencedora deverá anexar cópias do CND obtido junto ao INSS, o FGTS (CEF), certidão da Receita Federal, Estadual e Municipal, bem como de Débitos Trabalhistas, em plena validade.

13.13. De acordo com a Lei nº 9.430/96 e Inst. Norm. SRF nº 480/04 c/ alterações, da Rec. Fed. do Brasil, serão retidos no ato do pagamento os valores relativos aos Tributos Federais (IRPJ, CSLL, COFINS e PIS/PASEP), salvo se a empresa contratada apresentar prova de opção pelo modelo SIMPLES NACIONAL.

13.14. Havendo erro no documento de cobrança, ou outra circunstância que impeça a liquidação da despesa, esta ficará pendente até que a CONTRATADA providencie as medidas saneadoras necessárias, não ocorrendo, neste caso, qualquer ônus ao CONTRATANTE.

13.15. Se, por qualquer motivo alheio à vontade do CONTRATANTE, for paralisada a prestação do serviço, o período correspondente não gerará obrigação de pagamento. Caso a CONTRATANTE não cumpra o prazo estipulado em Contrato, pagará à CONTRATADA atualização financeira de acordo com a variação do IPCA/IBGE, proporcionalmente aos dias de atraso.

13.16. No caso de pendência de liquidação de obrigações pela CONTRATADA, em virtude de penalidades impostas, a CONTRATANTE poderá descontar de eventuais faturas devidas ou ainda, quando for o caso, cobrada judicialmente.

13.17. Ao CRM/ES fica reservado o direito de não efetuar o pagamento se durante a prestação de serviços, o mesmo não estiver de acordo com o previsto neste Edital e seus Anexos.

14. DA DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

14.1. As despesas decorrentes da contratação objeto desta Licitação correrão à conta dos recursos das Dotações do Orçamento do Exercício de 2017, sob a rubrica: Dotação Orçamentária para o exercício de 2017: 6.2.2.1.1.33.90.39.027 – SERVIÇOS MÉDICOS.

14.1.1. Valor para o exercício de 2018: R\$ 35.860,00 (trinta e cinco mil oitocentos e sessenta reais).

15. DA RESCISÃO DO CONTRATO

15.1. O presente contrato poderá ser por ato administrativo unilateral do contratante, pela inexecução total ou parcial de suas cláusulas e condições, nos termos dos artigos 77 e 80 da Lei Federal nº 8.666/1993, sem que caiba à contratada direito a indenizações de qualquer espécie.

15.2. O presente instrumento poderá ser rescindido, ainda, nas seguintes modalidades, sem prejuízo do disposto no art. 78 da Lei nº 8.666/93:

15.2.1. Unilateralmente, a critério exclusivo do CRM/ES, mediante formalização, assegurado o contraditório e a ampla defesa, nos seguintes casos:

- a) Atraso injustificado, a juízo da Administração, na entrega dos itens licitados;
- b) Entrega dos itens fora das especificações constantes do objeto deste contrato;
- c) Subcontratação total do objeto deste contrato, caracterizando a mera intermediação, a associação da contratada com outrem, a cessão ou transferência, total ou parcial, bem como a cisão, fusão ou incorporação, que afetem o cumprimento da obrigação assumida;
- d) Desatendimento das determinações regulares da autoridade designada para acompanhar e fiscalizar a execução do contrato, assim como as de seus superiores;
- e) Cometimento reiterado de faltas na execução do objeto deste contrato, anotadas na forma do § 1º, do art. 67, da Lei nº 8.666/93;
- f) Decretação de falência ou a instauração de insolvência civil;
- g) A dissolução da empresa;
- h) Alteração social ou modificação da finalidade ou da estrutura da empresa que, a juízo da Administração, prejudique a execução deste contrato;
- i) Ocorrência de caso fortuito ou força maior, regularmente comprovados, impeditivos da execução do contrato.

15.2.2. Amigavelmente, por acordo entre as partes, reduzido a termo no processo da licitação, desde que haja conveniência para a Administração;

15.2.3. Judicialmente, nos termos da legislação vigente.

15.3. Os casos de rescisão unilateral pelo CONTRATANTE serão formalmente motivados nos autos de competente processo administrativo, assegurado à CONTRATADA o direito ao contraditório e à ampla defesa.

16. DAS SANÇÕES ADMINISTRATIVAS

16.1. Em caso de inexecução do contrato, erro de execução, execução imperfeita, mora de execução, inadimplemento contratual ou não veracidade das informações prestadas, a CONTRATADA estará sujeita às seguintes sanções administrativas, garantida ampla defesa:

I. Advertência.

II. Multas (que poderão ser recolhidas em qualquer agência integrante da Rede Arrecadadora de Receitas Federais, por meio de Guia de Recolhimento da União - GRU, a ser preenchida de acordo com as instruções fornecidas pela Contratante):

II.a. De 1% (um por cento) sobre o valor correspondente a 12 (doze) meses do contrato, por dia de atraso no início da prestação do serviço, e limitado a 10% do mesmo valor, por ocorrência, independentemente das demais sanções cabíveis.

II.b. De 5% (cinco por cento) sobre o valor mensal do contrato, por infração a qualquer cláusula ou condição do contrato, não especificada nas outras alíneas deste inciso, e aplicada em dobro na sua reincidência, independentemente das demais sanções cabíveis.

II.c. De 10% (dez por cento) do valor mensal do contrato, pela recusa em corrigir ou substituir qualquer serviço rejeitado ou com defeito, caracterizando-se a recusa caso a correção ou substituição não se efetivar nos 2 (dois) dias que se seguirem à data da comunicação formal da rejeição, independentemente das demais sanções cabíveis.

II.d. De 10% (dez por cento) do valor mensal do contrato, pelo descumprimento das obrigações e encargos sociais e trabalhistas, no caso de não regularização no prazo de até 05 (cinco) dias úteis após notificação da contratante, e que não culmine em rescisão contratual, independentemente das demais sanções cabíveis.

II.e. De 10% (dez por cento) sobre o valor correspondente a 12 (doze) meses do contrato, no caso de sua rescisão por ato unilateral da Administração, motivado por culpa da contratada, inclusive pelo descumprimento das obrigações e encargos sociais e trabalhistas, garantida defesa prévia, independentemente das demais sanções cabíveis.

III. Declaração de inidoneidade para licitar ou contratar com a Administração Pública Federal por até 05 (cinco) anos, ou enquanto perdurarem os motivos determinantes da punição, ou até que seja promovida a reabilitação perante a própria autoridade que aplicou a penalidade que será concedida sempre que a CONTRATADA ressarcir o CONTRATANTE pelos prejuízos resultantes. A punição poderá abranger, além da empresa, seus diretores e responsáveis técnicos

IV. Impedimento de licitar e contratar com o CRM/ES, pelo prazo de até 05 (cinco) anos, sem prejuízo das multas previstas no Contrato e das demais cominações legais, caso a CONTRATADA convocada dentro do prazo de validade de sua proposta não assinar o contrato, deixar de entregar documentação exigida no Edital, apresentar documentação falsa, ensejar o retardamento da execução do Objeto, não mantiver a Proposta Comercial, falhar ou fraudar na execução do contrato, comportar-se de modo inidôneo, fizer declaração falsa ou cometer fraude fiscal, garantido o direito à ampla defesa.

V. Rescisão contratual sem que decorra do ato direito de qualquer natureza à CONTRATADA.

16.2. As sanções previstas nos incisos acima serão aplicadas pelo Presidente do CRM/ES.

16.3. No processo de aplicação de sanções, é assegurado o direito ao contraditório e à ampla defesa, facultada a defesa prévia à interessada no prazo de 05 (cinco) dias úteis contados da respectiva intimação para as sanções previstas nos incisos I e II acima e de 10 (dez) dias para a do inciso III.

16.4. As sanções serão obrigatoriamente registradas, e no caso de impedimento de licitar e contratar com o CRM/ES, a licitante será descadastrada por igual período, sem prejuízo das multas previstas neste termo de referência e no edital e das demais cominações legais.

16.5. O valor das multas aplicadas deverá ser recolhido no prazo de 05 (cinco) dias, a contar da data da notificação. Se o valor da multa não for pago, ou depositado, será automaticamente descontado do pagamento a que a contratada fizer jus. Em caso de inexistência ou insuficiência de crédito da contratada, o valor devido será cobrado administrativamente e/ou judicialmente.

16.6. As sanções previstas nos incisos I e III acima poderão ser aplicadas juntamente com a do inciso II.

16.7. Na aplicação das penalidades a Administração considerará a gravidade da falta, seus efeitos, bem como os antecedentes da CONTRATADA, podendo deixar de aplicá-las se admitidas as suas Justificativas, nos termos do que dispõe o artigo 87, *caput*, da Lei Federal nº 8.666/1993 e no inciso LV do artigo 5º da Constituição Federal.

17. DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

17.1. Qualquer tolerância das partes em relação às cláusulas e condições do presente instrumento, ou mesmo o retardamento da exigibilidade de direitos, não importará em precedente, novação ou alteração do contrato, cujos termos continuarão exigíveis a qualquer tempo.

17.2. Todas as comunicações, notificações ou avisos decorrentes do presente instrumento deverão ser feitos por correspondência protocolada, por *fax* ou por *e-mail* devidamente recepcionados.

17.3. Este contrato obriga as partes signatárias e sucessores em todas as cláusulas, termos e condições, respondendo a parte infratora pelas custas processuais, honorários advocatícios e demais cominações cabíveis no caso de procedimento judicial.

17.4. A nulidade total ou parcial de qualquer cláusula ou condição prevista neste instrumento não afetará nem desobrigará o cumprimento das demais, que continuarão vigentes em todos os seus efeitos.

17.5. Quaisquer alterações nas disposições deste contrato somente terão validade e eficácia se devidamente formalizadas mediante aditivo contratual escrito firmado pelos representantes legais das partes, sendo considerados inexistentes quaisquer compromissos ou acordos verbais.

18. DO FORO DE ELEIÇÃO

18.1 Fica eleito o foro da Justiça Federal de Vitória/ES, na Seção Judiciária do Estado do Espírito Santo, renunciando a qualquer outro, para dirimir dúvidas suscitadas pelo presente instrumento.

19. DA RESPONSABILIDADE CIVIL

19.1. A CONTRATADA assumirá total responsabilidade por qualquer dano pessoal ou material que seus empregados venham a causar diretamente ao Patrimônio da CONTRATANTE ou a terceiros, decorrente de dolo ou culpa, sob quaisquer de suas formas, quando do cumprimento da obrigação.

19.2. A CONTRATANTE ficará alheio à relação jurídica que se estabelecer entre a CONTRATADA e os terceiros eventualmente prejudicados por tais danos.

19.3. Faz parte integrante deste contrato, independente de sua transcrição, a PROPOSTA COMERCIAL apresentada pela CONTRATADA.

E, por estarem justas e acordadas, assinam o presente Contrato em 02 (duas) vias de igual teor e forma, juntamente com 02 (duas) testemunhas.

Vitória/ES, de 2018

CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO ESPÍRITO SANTO

EMPRESA XXXXXX

TESTEMUNHAS:

Nome: _____

CPF: _____

Ass.: _____

Nome: _____

CPF: _____

Ass.: _____

ANEXO IV

**PROCESSO ADMINISTRATIVO CRM-ES 026/2018
PREGÃO PRESENCIAL CRM-ES 011/2018**

MODELO DE DECLARAÇÃO

DECLARAÇÃO

Na qualidade de representante legal da Empresa _____, situada à Rua _____, na cidade _____, Estado do _____, inscrita no CNPJ sob o nº _____, telefone (____) _____, declaramos a inexistência de fato superveniente à emissão das certidões apresentadas, impeditivo de habilitação no presente Pregão. Declaramos, ainda, que os documentos apresentados estão dentro das datas de validade, bem como são as últimas alterações contratuais.

_____, _____ de _____ de 2018.

Assinatura e carimbo
(representante legal)

ANEXO V

PROCESSO ADMINISTRATIVO CRM-ES 026/2018
PREGÃO PRESENCIAL CRM-ES 011/2018

MODELO DE DECLARAÇÃO

DECLARAÇÃO

Declaramos em atendimento ao previsto no Edital Pregão Presencial CRM-ES 011/2018 que não possuímos em nosso quadro de pessoal empregados com menos de 18 (dezoito) anos em trabalho noturno, perigoso ou insalubre, e menores de 16 (dezesesseis) anos em qualquer trabalho, salvo na condição de aprendiz, nos termos do inciso XXXIII do art. 7º da Constituição Federal/88 e Lei 9.854/99.

_____, _____ de _____ de 2018.

Assinatura e carimbo
(representante legal)

ANEXO VI

PROCESSO ADMINISTRATIVO CRM-ES 026/2018
PREGÃO PRESENCIAL CRM-ES 011/2018

MODELO DE DECLARAÇÃO PARA MICROEMPRESA E EMPRESA DE PEQUENO PORTE

DECLARAÇÃO

Referência: Pregão Presencial CRM-ES nº 011/2018.

A empresa _____, inscrita no CNPJ nº _____, por intermédio de seu representante legal o(a) Senhor(a) _____, portador(a) da Carteira de Identidade nº _____ e do CPF nº _____, DECLARA, sob pena da Lei, ser Microempresa ou Empresa de Pequeno Porte nos termos da Legislação Vigente, estando apta a usufruir o tratamento favorecido estabelecido na Lei Complementar nº 123/2006, alterada pela Lei Complementar nº 147/2014.

_____, _____ de _____ de 2018.

Representante Legal

ANEXO VII

PROCESSO ADMINISTRATIVO CRM-ES 026/2018
PREGÃO PRESENCIAL CRM-ES 011/2018

MODELO DE DECLARAÇÃO

DECLARAÇÃO

Referência: Pregão Presencial CRM-ES Nº 011/2018

A empresa _____, inscrita no CNPJ nº _____, por intermédio de seu representante legal o(a) Senhor(a) _____, portador(a) da Carteira de Identidade nº _____ e do CPF nº _____, DECLARA, sob pena da Lei, que se habilitada e classificada pelo CRM-ES está apta a fornecer o Objeto do presente Processo, logo após receber a Ordem de Serviço.

_____, _____ de _____ de 2018.

Assinatura e carimbo
(representante legal)